

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	4
✓ BOLSA DO BOVINO	5
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	6
✓ PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	7
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	8
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	10
✓ RECORTES DA IMPRENSA	11
✓ VIII CONGRESSO NACIONAL DE SUINICULTURA	14
✓ FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA – CAP – 14 DE JUNHO	15
✓ SEMINÁRIO IACA – 27.JUNHO.2017 “A IMPORTÂNCIA DA NORMALIZAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL	16

# INFORMAÇÃO SEMANAL

## FLASH INFORMATIVO

- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL** – Resumo da reunião do SCoPAFF de 24-26 de abril
- **BOLSA DO PORCO (18/05/17)**: Subida de € 0.030
- **BOLSA DO BOVINO (19/05/17)**: Descida de € 0.05 nos novilhos e novilhas, manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS** (semana de 15/05/17 a 21/05/17):
  - AVES**: Frango com subida nos mercados Litoral Centro e Ribatejo e Oeste
  - BOVINOS**: Tendência de manutenção em todos os mercados
  - SUÍNOS**: Tendência de estabilidade
  - OVINOS**: Subida na Cova da Beira e tendência de manutenção nos restantes mercados
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS E PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **LEGISLAÇÃO**: REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2017/838 DA COMISSÃO DE 17 DE MAIO DE 2017, que altera o Regulamento (CE) nº 889/2008 no que se refere aos alimentos para certos animais de aquicultura biológica
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Agricultores europeus querem glifosato por 15 anos; Foi criado novo modelo que determina vetores responsáveis por Língua Azul e vírus Schmallerberg
- **VIII CONGRESSO NACIONAL DE SUINICULTURA, DIAS 22 E 23 DE JUNHO, CARTAXO**
- **NOVOS DESAFIOS PARA A PRODUÇÃO ANIMAL: BIOSSEGURANÇA E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA, FNA, DIA 14 DE JUNHO**
- **SEMINÁRIO IACA – 27 DE JUNHO 2017** - “A Importância da Normalização na Alimentação Animal”

## ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Resumo da reunião do SCoPAFF de 24-26 de abril

Na sua reunião de 24-26 de abril de 2017, o grupo de trabalho sobre Nutrição Animal do SCoPAFF adotou, entre outros, um Regulamento que suspende a utilização de etoxiquina como aditivos em alimentos para animais.

A suspensão da etoxiquina teve como base a presença no aditivo etoxiquina da impureza p-fenetidina, que resulta do processo de produção do aditivo, a qual foi considerada como potencialmente perigosa para a saúde e de um dos seus metabolitos, a imina quinona etoxiquina, a qual pode ter um risco genotóxico e ter o potencial de constituir um problema de segurança alimentar.

No que diz respeito às transições, a Comissão esquematicamente propôs um período de transição de 3 meses, após a entrada em vigor do Regulamento, para os produtores de aditivos e pré-misturas colocarem no mercado os seus stocks, mais 3 meses para os produtores de alimentos compostos utilizarem os seus stocks destes produtos e colocarem no mercado os alimentos compostos com etoxiquina, e mais 3 meses para os agricultores utilizarem os stocks de alimentos compostos com etoxiquina.

Estão previstos períodos de transição mais longos para a sua utilização nas preparações de vitaminas e carotenoides, assim como para a utilização nas farinhas de peixe e produtos marinhos, com o mesmo princípio dos 3 meses por cada nível (aditivos, pré-misturas e alimentos compostos), para esgotar os stocks. Na prática, isto significa que a farinha de peixe que contenha etoxiquina só poderá ser colocada no mercado até 31 de dezembro de 2019 e utilizada até 31 de março de 2020, enquanto os alimentos compostos que contenham esta substância não poderão ser colocados no mercado após 31 de março de 2020, nem utilizados após 30 de junho de 2020.

Relativamente às vitaminas (vitamina A, D, E K e preparações de carotenoides) tendo na sua composição etoxiquina e as pré-misturas que contenham estas preparações de vitaminas poderão ser colocadas no mercado até 30 de junho de 2018 e os alimentos compostos que contenham os referidos produtos até 30 de setembro de 2018.

Nesta reunião ficou também decidida a retirada das autorizações de aditivos órfãos, com medidas de transição alargadas (12 meses para os aditivos, 15 meses para as pré-misturas e 24 meses para os alimentos compostos para animais, contra os 3, 6 e 6 meses propostos inicialmente). Uma autoridade de um Estado-membro aconselhou um membro da FEFAC a refletir sobre se algum destes aditivos órfãos poderia ter o estatuto de matérias-primas para alimentação animal e, por conseguinte, não estar sujeito à Regulamentação Europeia dos aditivos para a alimentação animal (precedente do Regulamento (CE) nº 892/2010).

Foi autorizada a utilização de ácido fórmico como melhorador das condições de higiene, este é o primeiro aditivo a ser aprovado neste grupo funcional, dentro da categoria dos aditivos tecnológicos.

Ficou também decidido a autorização de L-triptofano produzido por *Escherichia coli* KCCM 11132P, *Escherichia coli* DSM 25084, *Escherichia coli* FERM BP-11200, *Escherichia coli* FERM BP-11354, *Escherichia coli* CGMCC 7,59 ou *Escherichia coli* CGMCC 3667, como aditivo alimentar para todas as espécies animais, a ser classificado na categoria aditivos nutricionais e no grupo funcional aminoácidos, seus sais e análogos.

O SCoPAFF também discutiu os limites máximos e condições de utilização dos compostos de manganês, do cobre e ferro.

Quanto à re-autorização dos compostos de manganês, a Comissão Europeia pediu à EFSA uma reavaliação do risco de exposição do manipulador aos compostos de manganês. A EFSA apresentou um valor máximo de concentração de manganês no local de trabalho de 0,02 mg Mn/m<sup>3</sup>, no entanto, este valor não foi considerado plausível e como tal as condições de segurança dos trabalhadores serão regidas por disposições normalizadas, como para outros compostos. O projeto de regulamento deverá

ser votado em julho de 2017. Importa referir que não foi submetido nenhum pedido de reautorização do carbonato de manganês, o qual é ainda muito utilizado na indústria de alimentação animal.

A discussão relativamente aos compostos de ferro foi suspensa, enquanto se aguarda que seja desenvolvido um método laboratorial para verificar o nível mínimo de quelação de 50% para o quelato de ferro e de aminoácidos. A proposta de restrição da utilização de carbonato de ferro a animais adultos, recomendada também pela EFSA, deverá ser retirada. O limite máximo proposto de 450 ppm para os animais de produção deverá permanecer neste valor, enquanto a FEAC não estiver em condições de provar, com exemplos práticos, que tal não é viável. Prevê-se que a votação tenha lugar no Outono de 2017.

Relativamente à utilização de compostos de cobre nos alimentos para suínos, uma proporção crescente de Estados-Membros é a favor de um limite máximo de cobre de 150 ppm durante as primeiras 4 semanas após o desmame e uma diminuição depois para 25 ppm. A perspectiva de um nível intermédio, tal como proposto pela FEAC, tem um apoio dos representantes das autoridades dos diferentes Estados-membros, cada vez mais limitado. Não deverá ser tomada nenhuma decisão quanto a este assunto antes do outono. Note-se que o Comité dos Produtos Veterinários aprovou informalmente a recomendação do CVMP de retirar as autorizações de óxido de zinco como medicamento veterinário, mas continua a discutir medidas de transição que, em qualquer caso, não devem ser inferiores a 1 ano. Esta notícia é preocupante para a produção, principalmente de suínos, tendo em conta o objetivo de diminuir e restringir a utilização de antibióticos nos alimentos para animais, parecendo esta medida ser contraproducente.

Existe apoio político para aumentar o limite máximo de vitamina D na alimentação de salmonídeos de 0,075 mg/kg até 1,5 mg /kg. Para outras espécies de peixes, o limite de 0,075 mg/kg deverá permanecer, considerando as reservas formuladas pela EFSA para uma extrapolação dos estudos existentes para salmonídeos, para outras espécies de peixes e também a ausência de avaliação do impacto ambiental. A votação poderá ter lugar na reunião de maio de 2017.

Os serviços da Comissão da UE continuam a refletir sobre a natureza do ato jurídico que pretendem propor para o formaldeído, ou seja, autorização limitada no tempo ou recusa de autorização, tendo em conta que o seu objetivo é conceder um período de transição suficiente para que todos os Estados-membros adotem as suas estratégias de gestão de risco.

Foram ainda discutidas as alterações dos anexos do Regulamento (CE) nº 767/2009. De acordo com os serviços da Comissão, não é necessário discutir mais as alterações aos anexos IV, VI e VII (declaração de aditivos para alimentos para animais em rótulos de alimentos compostos e tolerâncias de rotulagem). Os únicos elementos ainda em discussão dizem respeito ao anexo II e ao anexo VIII (rotulagem de “antigos géneros alimentícios destinados à transformação”), que está ligado a discussões sobre antigos géneros alimentícios, nomeadamente no estatuto do fornecedor do anterior género alimentício para a alimentação animal. A votação poderá ter lugar após as férias de Verão.

Por fim discutiram a revisão dos limites de dioxinas nas bentonites. Vários Estados-Membros comunicaram níveis de dioxinas na bentonite na gama de 2 ppt. Historicamente, a Diretiva 2002/32/CE fixou os limites para as dioxinas apenas para um número limitado de aglutinantes, incluindo as argilas caulínicas, mas excluindo a bentonite, dado que as informações disponíveis no momento em que foram fixados estes limites não sugerem um risco específico na bentonite. Agora, com os níveis detetados 3 vezes superiores ao limite máximo atual de dioxina para a argila caulínica, a Comissão da UE está a ponderar propor uma extensão do limite máximo de dioxinas para todos os aditivos no grupo funcional dos aglutinantes. As discussões estão ainda numa fase muito preliminar.

**Fontes:** FEAC 13/2017/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 18 de maio de 2017

**Subida de € 0.030**

**FIXADA NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	18 de maio	1.365	Lérida: Euros peso/vivo
França	18 de maio	1.481	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Holanda	12 de maio	1.710	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	18 de maio	1.570	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	17 de maio	1.800	Em Euros, carcaça com 56% de carne

\* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 25 de maio de 2017 (quinta-feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 19 de 19 de maio de 2017

**TENDÊNCIA:** Descida de 0,05€ em novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Por maioria a decisão voltou a ser de descer nos novilhos e novilhas.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carça R

Categoria	Cotação
Novilhos	3.95
Novilhas	4.00
Vitela	4,40
Vacas	2,20

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 26 de maio de 2017, pelas 12.15 Horas.

**A Mesa de Cotações**

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	275,00	275,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,10	3,10	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,40	2,40	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,15	2,15	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,10	2,10	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,25	3,25	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,30	3,50	6,06%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,10	2,10	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	1,70	1,70	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,90	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,85	0,85	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,70	1,70	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,95	0,95	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,85	0,85	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,60	1,70	6,25%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,80	0,80	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,90	12,50%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,95	0,95	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,90	0,90	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,26	2,26	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,70	1,70	0,00%
Algarve	1,98	1,98	0,00%
Beira Interior	1,68	1,68	0,00%
Beira Litoral	1,73	1,73	0,00%
Entre Douro e Minho	1,87	1,87	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,85</b>	<b>1,85</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	3,05	3,05	0,00%
Algarve	3,42	3,33	-2,63%
Beira Litoral	3,08	3,08	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	2,30	2,30	0,00%

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	178,00	178,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	172,00	172,00	0,00%
Milho Forrageiro	180,00	180,00	0,00%

Semana Anterior : De 08 a 14/05/2017

Semana Corrente: De 15 a 21/05/2017

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

**OIL SEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	May 18 2017	Change	May 11 2017	May 4 2017	Apr 2017	Mar 2017	Apr 2016	Oct 16/17	Oct 15/16
Soybeans, Brazil, cif Rott	391My	-1.3%	396My	395My	388	409	396	414	377
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	391O	-0.5%	393O	392O	389(a)	404(a)	393(b)	411	374
Soybean oil, US, fob Gulf	759My	-0.1%	760My	761My	737	757	758	806	705
Soybean oil, U.S., fob Decatur(c)	682	-0.1%	683	683	660	685	719	736	652
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	835My	+1.2%	825My	820My	791	812	796	851	753
Soybean oil, Brazil, fob	739Je	+0.7%	734My/Je	735My	712	724	731	773	682
Soybean oil, Argentina, fob	735Je	+0.4%	732My/Je	732My	699	713	729	769	683
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	328My	-0.9%	331My	333My	331	346	339	345	322
Soya pell, 48%, Brazil, fob	309My	-1.6%	314My	321My	310	332	331	334	314
Soya pell, 47%, Arg, fob	314My	-2.2%	321My	328My	318	340	332	343	317
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	348My	-3.1%	359My	356My	352	368	355	369	345
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	343My	-2.3%	351My	350My	345	360	345	361	340
Soymeal Yell 48% Ex-Kandlia fas	395My	+0.3%	394My	395My	389	369	495	375	491
Groundnuts, US Runners 40/50(d)	1650Ap/My	0.0%	1650Ap/My	1650Ap/My	1650	1650	1163	1621	1166
Grnd'nt oil, any orig, cif Rott	1550Jy/Ag	0.0%	1550Jy/Ag	1550Je/Je	1558	1578	1350(e)	1544	1297
Sunseed, EU, cif Amsterdam	403My/Je	-0.5%	405My	402My	400	410	427(f)	414	458
Sunseed, fob Black Sea	380Je	0.0%	380Je	375My	379	390	413	393	425
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	802Je	+0.3%	800My/Je	800My/Je	784	783	857	814	859
Sunoil, Arg., fob	725Je	0.0%	725My/Je	720My	720	729	771	749	760
Sunoil, fob Black Sea	748Je	+0.7%	743Je	736My/Je	724	732	797	754	787
Sunmeal, Ukraine, DAF	175Je	+2.9%	170My	170My	169	175	192	181	194
Rapeseed, Europe, 00, cif Hamburg	435My/Je	+0.9%	431My/Je	430My/Je	431	440	421	438	407
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	847Je	+0.6%	842My	847My	824	850	811	883	792
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	241Je/Jy	+2.1%	236Je/Jy	238My/Je	239	238	239	225	226
Corn oil, U.S., fob Midwest	838My	0.0%	838My	838My	834	880	970	886	884
Corn oil, U.S., fob Gulf	985My	0.0%	985My	970My	970	994	1045	999	968
Olive Oil, Spain, Extra Virgin(g)	4487My	+1.7%	4410My	4378My	4186	4116	3573	3850	3646
Palm oil crude, cif Rotterdam(h)	752Je	+1.1%	744My/Je	703My	685	734	722	751	618
Palm oil RBD, Mal, fob	705Je	+2.2%	690Je	681My/Je	681	713	707	718	596
Palm oil crude, Indonesia, fob	699Je	+1.6%	688My/Je	673My	674	704	714	719	582
Palm olein RBD, Mal, fob	712Je	+2.6%	694My/Je	680My	686	716	713	721	607
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	777Je	+2.4%	759My/Je	745My	743	776	783	783	677
Palm stearin RBD, Mal fob	632Je	+2.8%	615My/Je	600My	616	683	666	711	545
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	697Je	+2.5%	680My/Je	660My	675	750	736	774	616
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	1170My/Je	+12.0%	1045My/Je	1030My/Je	1029	1225	1304	1436	984
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	133My	+7.3%	124My	119My	119	130	115	129	124
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1150My	+11.1%	1035My	1065My	1044	1016	1045	1078	832
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	1700My/Je	+13.3%	1500My/Je	1700My/Je	1580	1549	1586	1621	1248
Copra exp, pell, Phil, domestic	..		194My	193My	183	176	288	188	237
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5787	+12.9%	5126	5072	4755	4502	2776	4617	3047
Lard, EU, unrefined, 0.5% (i)	720My	0.0%	720My	730My	745	756	655	780	631
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	1300My	0.0%	1300My	1300My	1325	1350	1700	1519	1700
Fish oil, Peru, fob	1350My	0.0%	1350My	1360My	1395	1395	2363	1682	2237
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1335My	+1.5%	1315My	1320My	1296	1304	1478	1389	1492
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1180My	-1.7%	1200My	1205My	1250	1242	1408	1300	1479
Fishmeal Peru fob Super Prime	1380My	-0.7%	1390My	1420My	1500	1500	1698	1540	1805
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	423My	+0.7%	420My	430My	438	443	413	436	420
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	824My	+0.5%	820My	830My	843	831	810	838	848
Lin exp, min. 41% profat, fot Bel	364My	+1.1%	360My	365My	358	366	332	358	340
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1770My	-0.3%	1775My	1765My	1834	1643	1224	1517	1332
Tung oil, S. America, ex-tank Rot	3555My	+0.3%	3545My	3475My	3456	3359	2222	2874	2170
Tallow, US, bleach, fancy, cif Rot	..		880My	860My	833	861	918	870	704
Tallow, Edible, US, fob Gulf	900My	+1.1%	890My	860My	828	838	915	859	678
Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf	178Je	0.0%	178My	183My	177	182	198	181	204
Corn, U.S., No. 3, Yellow, fob Gulf	165Je	0.0%	165My	163My	159	164	169	164	170

(a) Oct/Nov shipment. (b) Oct shipment. (c) Prompt. (d) Shelled basis; cif Rotterdam. (e) 1 week only. (f) Sep/Oct shipment. (g) Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (h) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (i) Packers' lard ex-mill.

## Hamburg Market Prices - On May 18, 2017 prices closed in EURO per tonne:

**Soya meal:** fob ex-mill: May 294-296a, June 292-294a, July 292-294a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: May 750a, June 735a, July 735a.

**Rape meal:** fob ex-mill: June/July 217-218a, Aug/Oct 198-199a, Nov/Jan 207-210a.

**Rape oil, refined:** June 837a, July 833a, Aug/Oct 790a.

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +19 as of May 18 and +16 as of May 11.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +33 as of May 18 and +31 as of May 11.

**Exchange Rate** on May 18, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.1129 and on May 11, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.0860

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Apr 2017: 1.0723, Mar 2017: 1.0685.

Fonte: Oil World

**CEREALES Y PIENSOS - Semana 20/2017**  
**Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 19 de mayo de 2017**

Producto	Tiempo	Posición	12 mayo	19 mayo	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	194,00	194,00	30 días
Trigo forrajero nacional/francés	Disp	scd Lleida	187,00	187,00	30 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	183,00	183,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Jun	s/Tarr/almacén	184,00	184,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	174,00	171,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	164,00	163,00	30 días
Cebada PE 64 importación	May	s/Tarr/almacén	161,00	161,00	Contado
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	180,00	180,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	173,00	173,00	Contado
Maíz importación	May-jun	s/Tarr/almacén	174,00	173,00	Contado
Maíz importación	Nov-ene	s/Tarr/almacén	170,00	168,00	Contado
Maíz importación	Ago-may 2018	s/Tarr/almacén	-,--	169,00	Contado
Centeno	May	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Centeno	Oct-dic	s/Tarr/almacén	157,00	157,00	Contado
Sorgo	Disp	s/Tarr/almacén	174,00	174,00	Contado
Sorgo	May-jun arribada	s/Tarr/almacén	174,00	174,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp-jun	s/Barna/alm	320,00	306,00	Contado
Harina soja importación 44%	Jul-dic	s/Barna/alm	323,00	312,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-Dic 2018	s/Barna/alm	-,--	315,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp-jun	s/Tarr/Barna/alm	330,00	316,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	333,00	322,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2018	s/Tarr/Barna/alm	-,--	325,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	166,00	162,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	160,00	160,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Jun	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	192,00	188,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Jun	s/Tarr/almacén	192,00	188,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	192,00	188,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Jul-sep	s/Tarr/almacén	192,00	188,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	230,00	225,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	225,00	224,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ago-oct	s/Tarr/almacén	221,00	221,00	Contado
Harina palmiste	Disp-jun	s/Tarr/almacén	133,00	133,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp-jun	s/Tarr/almacén	189,00	189,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	168,00	166,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp-jun	s/Tarr/almacén	178,00	175,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	700,00	690,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	740,00	730,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	800,00	795,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	780,00	775,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	742,00	730,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	725,00	705,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Mayo	scd Lleida	515,00	515,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Mayo	scd Lleida	420,00	420,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	145,00	147,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Jun-sep	s/Tarr/almacén	145,00	147,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	162,00	162,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	132,00	132,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	120,00	120,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

Fonte: Boletim Mercolleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República  
Nº 98 – I série – 22 de maio de 2017

**Portaria n.º 166/2017:**

Estabelece o regime de aplicação do apoio 7.8.4, «Conservação e melhoramento de recursos genéticos vegetais», integrado na ação n.º 7.8, «Recursos genéticos», da medida n.º 7, «Agricultura e recursos naturais», inserida na área n.º 3, «Ambiente, eficiência no uso dos recursos e clima», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, abreviadamente designado por PDR 2020 [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 125 – 18 de maio de 2017

**Regulamento de Execução (UE) 2017/838 da Comissão de 17 de maio de 2017,**  
Que altera o Regulamento (CE) n.º 889/2008 no que se refere aos alimentos para certos animais de aquicultura biológica [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 131 – 20 de maio de 2017

**Retificação do Regulamento (UE) 2017/693 da Comissão de 7 de abril de 2017,**  
Que altera os anexos II, III e V do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de bitertanol, clormequato e tebufenpirade no interior e à superfície de determinados produtos (JO L 101 de 13.4.2017) [PDF](#)



19.05.2017

### **DIA DO AGRICULTOR 2017**

**Este ano o Dia do Agricultor teve lugar em Elvas no passado dia 16 de maio, e foi particularmente diferente e especial dada a celebração do 75º aniversário da Estação Nacional de Melhoramento de Plantas de Elvas.**

A Estação Nacional de Melhoramento de Plantas de Elvas apresenta um percurso marcado pela elevada qualidade do trabalho ali desenvolvido, nomeadamente através da introdução de novas variedades de plantas no mercado, quer para alimentação humana quer para alimentação animal. Também em diversas outras atividades no apoio à produção e à indústria, como é o caso da participação na elaboração de Listas de Variedades Recomendadas, entre muitas outras formas de apoio através da formação, inovação e transferência de conhecimento.

Reconhecimento manifestado pelo próprio presidente do INIAV, Nuno Canada que considerou exemplar o modelo de trabalho da ENMP que deve ser replicado noutros locais.

“Sabe-se que existe um enorme défice de conhecimento do sistema científico e tecnológico nacional para as fileiras agrícola, pecuária e florestal e esse défice só se melhora se o modelo for diferente, como o que tem sido aplicado em Elvas e que funciona bem. Isto é, transfere conhecimento e tecnologia de forma eficiente para as várias fileiras e deve ser replicado tanto mais quando estão a ser implementadas redes de experimentação e de investigação, de âmbito nacional” fez saber ainda o dirigente.

### **AGROPORTAL**

20.maio.2017

### **“OS VERDES” QUESTIONAM GOVERNO SOBRE FALTA DE CONDIÇÕES NA EXPORTAÇÃO DE ANIMAIS VIVOS**

“O Grupo Parlamentar do Partido Ecologista ‘Os Verdes’ recebeu alguns registos sobre a falta de condições em que estes animais são transportados durante as viagens, apresentando problemas de sobrelotação, insalubridade, desidratação, doenças, lesões e, por vezes, até morte”, refere a pergunta enviada ao Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.

Segundo o PEV, o transporte destes animais “pode pôr em causa o seu bem-estar físico”, pois, “em média, são transportados durante dois dias por via rodoviária e, pelo menos, seis dias, por via marítima, podendo chegar aos 14 ou até aos 20 dias”.

Em 2016, terão sido exportados 60.000 ovinos e bovinos para Israel.

“De que informações dispõe o Governo relativamente às condições em que os animais são transportados? Tem o Governo recebido denúncias sobre esta situação? Qual a razão evocada para os animais serem transportados vivos ao longo de viagens que duram vários dias, com todos os efeitos negativos que daí possam advir?”, questiona o Grupo Parlamentar do PEV.

O PEV quer saber quantos animais é que foram transportados desde o início do ano de Portugal para o Médio Oriente e qual a fiscalização que está a ser feita ao transporte de animais vivos.

“Os Verdes” questionam ainda a tutela sobre as diligências que pondera vir a tomar “no sentido de garantir que os animais transportados vivos, durante a viagem, são tratados condignamente e que recebem todos os cuidados necessários, em termos de cuidados veterinários, alimentação e higiene”.

**Fonte:** Açoriano Oriental

## **AGRICULTURA E MAR Actual**

**22.maio.2017**

### **COMISSÃO EUROPEIA RENOVA AUTORIZAÇÃO PARA 31 SUBSTÂNCIAS ACTIVAS DE FITOSSANITÁRIOS**

A Comissão Europeia acaba de renovar a autorização para 31 substâncias activas utilizadas em fitossanitários.

O Regulamento de Execução 2017/841 da Comissão, de 17 de Maio de 2017, prorroga os períodos de aprovação das substâncias activas alfa-cipermetrina, *Ampelomyces quisqualis* estirpe AQ 10, benalaxil, bentazona, bifenazato, bromoxinil, carfentrazona-etilo, clorprofame, ciazofamida, desmedifame, diquato, DPX KE 459 (flupirsulfurão-metilo), etoxazol, famoxadona, fenamidona, flumioxazina, foramsulfurão, *Gliocladium catenulatum* estirpe J1446, imazamox, imazossulfurão, isoxaflutol, laminarina, metalaxil-M, metoxifenzida, milbemectina, oxassulfurão, pendimetalina, fenemedifame, pimetozina, S-metolacloro e trifloxistrobina.

#### **Pedidos de autorização**

Os períodos de aprovação das substâncias activas bentazona, diquato, DPX KE 459 (flupirsulfurão-metilo), famoxadona, flumioxazina, metalaxil-M e pimetozina foram prorrogados pela última vez pelo Regulamento de Execução (UE) 2016/549 da Comissão. A aprovação dessas substâncias expirava a 30 de Junho de 2017. Foram apresentados pedidos de renovação da inclusão dessas substâncias.

Quanto aos períodos de aprovação das substâncias activas carfentrazona-etilo, ciazofamida, fenamidona, foramsulfurão, imazamox, isoxaflutol, oxassulfurão, pendimetalina e trifloxistrobina, a sua aprovação expirava a 31 de Julho de 2017.

Os períodos de aprovação das substâncias activas alfa-cipermetrina, *Ampelomyces quisqualis* estirpe AQ 10, benalaxil, bifenazato, bromoxinil, clorprofame, desmedifame, etoxazol, *Gliocladium catenulatum* estirpe J1446, imazossulfurão, laminarina, metoxifenzida, milbemectina, fenemedifame e S-metolacloro expiravam também a 31 de Julho de 2017.

“Devido ao facto de a avaliação das substâncias ter sido adiada por razões independentes da vontade dos requerentes, é provável que as aprovações dessas substâncias activas caduquem antes de ser tomada uma decisão sobre a sua renovação. É, por conseguinte, necessário prorrogar os seus períodos de aprovação”, explica o Regulamento.

23.maio.2017

## AGRICULTORES EUROPEUS QUEREM GLIFOSATO POR 15 ANOS EM VEZ DOS 10 PROPOSTOS PELA UE

A [Copa-Cogeca](#), representante dos agricultores europeus, “lamenta” a proposta da Comissão Europeia para autorizar a substância activa herbicida glifosato por apenas 10 anos e não por 15 anos como a Autoridade Europeia de Segurança Alimentar (EFSA) e a Autoridade Europeia das Substâncias Químicas (ECHA) defenderam na sua “opinião científica”.

O secretário-geral da Copa-Cogeca, Pekka Pesonen, diz em comunicado que “tanto a EFSA como a ECHA publicaram provas científicas sólidas que sustentam a plena re-autorização desta substância activa” por 15 anos, “já que não há preocupações em termos de segurança”. “Acreditamos que é essencial respeitar essas opiniões e manter a confiança na EFSA, assim como nas normas rígidas respeitadas pelos produtores da União Europeia”, adianta Pekka Pesonen.

### Perda de competitividade dos agricultores da UE

“Criar dúvidas sobre os processos de decisão da UE, que se fundamentam na ciência, não terá mais do que um impacto negativo na credibilidade das autoridades europeias e corre-se o risco de ameaçar as elevadas normas de segurança em termos de segurança, ao colocar os nossos próprios agricultores numa posição menos competitiva e incerta face aos seus concorrentes de países terceiros”, acrescenta o secretário-geral da Copa-Cogeca.

No mesmo comunicado, os agricultores europeus, relembram que o glifosato é o herbicida “mais utilizado na União Europeia” e que “permite uma produção alimentar segura, de alta qualidade e a preços acessíveis. Além disso, constitui uma ferramenta essencial, em combinação com outras, para prevenir a erosão dos solos e reduzir as emissões de gás de efeito de estufa”.

**Fonte:** Agricultura e Mar Atual

## Veterinária Atual

23.maio.2017

### CRIADO NOVO MODELO QUE DETERMINA VETORES RESPONSÁVEIS POR LÍNGUA AZUL E VÍRUS SCHMALLEMBERG

Um grupo de investigadores do *The Pirbright Institute* desenvolveu um novo modelo que consegue determinar os vetores responsáveis pela doença da língua azul e pelo vírus Schmallenberg, uma infeção que afeta ovelhas e cabras. De acordo com os responsáveis pela descoberta, este modelo poderá vir a ser utilizado noutras doenças.

Simon Gubbins, um dos investigadores envolvidos na descoberta, refere que “os modelos usados para estudar o surto de língua azul do Reino Unido em 2007 conseguiram demonstrar como é que a doença se espalhava, mas não eram sofisticados o suficiente para determinar a rota primária de transmissão, o que é crucial para controlar os primeiros surtos de forma rápida”.

O novo modelo agora apresentado tem a capacidade de distinguir as doenças que são espalhadas através do movimento de insetos e as doenças que se espalham através do movimento de animais. De acordo com os autores do estudo, já foi possível demonstrar que no caso dos dois vírus, os movimentos de insetos são responsáveis pela maioria das propagações entre explorações de produção animal.

Conheça o estudo em detalhe [aqui](#).

## VIII CONGRESSO NACIONAL DE SUINICULTURA



Já é conhecido o Programa Científico do VIII Congresso Nacional de Suinicultura.

O certame que decorrerá no Cartaxo a 22 e 23 de Junho abordará os assuntos mais pertinentes afectos à suinicultura nacional.

Dividido em 5 painéis, os dois primeiros serão dedicados à sanidade animal.

O primeiro será sobre estratégias para a redução do uso de antibióticos na produção suinícola.

Seguidamente tomará lugar o painel sobre o Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky que continua, naturalmente, na ordem do dia e contará com a presença de todos os gestores regionais do plano a fim de conhecer a realidade do país, pela voz de quem tem o conhecimento próximo da mesma.

No dia 23, o Congresso abre com uma das maiores riquezas patrimoniais de Portugal: as raças autóctones e intervirão os Presidentes de Câmara que mais têm feito pela promoção das raças suínas autóctones do nosso país.

O comércio internacional estará também na ordem do dia, com o exemplo espanhol (3º maior exportador mundial) e as intervenções das autoridades sanitárias e comerciais do país.

Por fim, e para encerrar em grande, a tarde de dia 23 está reservada para o lançamento do programa "Porco.PT".

Será, com toda a certeza, um Congresso memorável.

Conheça o Programa Científico **[clikando aqui](#)**. Increva-se no VIII Congresso Nacional de Suinicultura. Preencha a **[ficha de inscrição](#)** e envie por e-mail para **[fpas@suinicultura.com](mailto:fpas@suinicultura.com)**.

# FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA - CAP

14 de junho



**14**  
**JUNHO**

Feira Nacional  
de Agricultura

10h00  
Sala Tejo

CAP  
AGRICULTORES DE PORTUGAL

## Novos desafios para a produção animal Biossegurança e Resistência antimicrobiana

Programa

- 10:15** **Abertura**  
Luís Mira - Secretário-Geral CAP
- 10:30** "Resistência a antimicrobianos: o nosso desafio"  
Jorge Ferreira - SAFOSO
- Painel I: "Biossegurança nas explorações pecuárias"**  
Yolanda Vaz - DGAV
- Comentários**  
António Ricardo Batista - Produtor Avícola  
João Diogo Silva - Produtor Leiteiro  
Miguel Madeira - Produtor extensivo
- Moderador**  
Bastonário da Ordem dos Médicos Veterinários  
Jorge Cid
- Debate**
- 12:00** **Coffee-break**
- 12:15** "Produção animal vs utilização de antibióticos"  
Rui Gabriel - Apifarmavet
- Painel II: "Plano Nacional para a redução do Uso de antibióticos" PANRUAA**  
Lucília Mendes - DGAV
- Comentários**  
Patrícia Inácio - DGAV  
Jaime Piçarra - IACA  
Patrícia Poeta - UTAD
- Moderador**  
Vice-Presidente da CAP  
José Eduardo Gonçalves
- 13:30** **Conclusão e Encerramento**  
Fernando Bernardo, Director-Geral de Alimentação e Veterinária

Cofinanciado por:



PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO  
RURAL 2014-2020



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural  
A Europa investe nas Zonas Rurais

Colaboração:



# SEMINÁRIO IACA

## “A Importância da Normalização na Alimentação Animal”

27.JUNHO.2017 - ANTIGA ESTAÇÃO ZOOTÉCNICA NACIONAL, Vale de Santarém

### PROGRAMA PROVISÓRIO

9,30 – 10,00 H	Receção dos participantes
10,00 - 10,30 H.	Sessão de abertura <ul style="list-style-type: none"><li>◆ PRESIDENTE DA IACA, <b>Cristina de Sousa</b></li><li>◆ PRESIDENTE DO INIAV, <b>Nuno Canada</b></li></ul>
10,30 - 11,00 H.	SESSÃO I – Moderação Dr <sup>a</sup> Olga Moreira A Normalização em Portugal e na UE <b>Maria João Graça (IPQ)</b>
11,00 - 11,20 H.	O papel da CT 37 na indústria de alimentos compostos para animais <b>Ilídia Felgueiras (Presidente da CT 37)</b>
11,20 – 11,40 H	Coffee Break
11,40 - 12,00 H.	A importância da amostragem na obtenção de resultados válidos <b>Cristina Granjo e Filipa Fernandes (Calseg)</b>
12,00 - 12,20 H.	Sistemas privados de certificação no setor dos alimentos para animais: Interação com os planos de controlo oficial <b>José Manuel Costa (DGAV)</b>
12,20 - 12,50 H.	Ponto de situação das micotoxinas nas matérias-primas <b>António Gonzales Alltech</b>
12,50 - 13,20 H.	Debate
13,20 - 14,50 H.	Almoço
14,50 – 15,20 H	SESSÃO II – Moderação Os sistemas NIR na indústria de alimentação animal <b>AMBIFOOD</b>
15,20 – 15,40 H	Controlo Analítico em Alimentos para Animais <b>Rosa Gomes (DIN)</b>
15,40- 16,00 H	Resultados preliminares dos controlos efetuados no âmbito do Protocolo Qualiaca <b>Cristina Monteiro (IACA)</b>
16,00 – 16,30 H.	Debate
16,30 H	ENCERRAMENTO